

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III (GFL00055)
2016/1

PROFESSOR: DIOGO GURGEL

OBJETIVO

Nesse curso, investigaremos as possíveis interconexões entre determinados projetos contemporâneos de revitalização da Retórica. Partindo de um exame da degeneração diacrônica da Retórica aristotélica – marcada pela perda de suas relações íntimas com Lógica e Dialética –, submeteremos a exame as razões pelas quais certos autores do século XX, como I.A.Richards e Chaïm Perelman, viram necessidade de enveredar por um estudo da comunicação e de seus problemas para o qual não há nome mais apropriado do que “Retórica”.

PLANO DE CURSO

1. Contrastes entre as concepções de retórica de Aristóteles e de Quintiliano.
2. Tropologia: a degeneração da retórica
3. A proposta de um estudo da compreensão e da incompreensão verbal na *Filosofia da Retórica* de Richards

4. Considerações sobre o *Tratado da Argumentação* de Perelman e Tyteca
5. O ser como um efeito do dizer? – sobre a provocação de Barbara Cassin em *O Efeito Sofístico*

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Retórica*. Trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: INCM, 1998.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da Argumentação*. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

RICOEUR, P. *A Metáfora Viva*. Trad. Dion Davi Macedo. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

CASSIN, B. *O Efeito Sofístico*. Trad. Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PERELMAN, C. *O Império Retórico: Retórica e Argumentação*. Trad. F. Trindade e R.A. Grácio. Porto: Edições ASA, 1999.

RICHARDS, I.A. *The Philosophy of Rhetoric*. Oxford: Oxford University Press, 1936.

RYAN, E. E. *Aristotle's Theory of Rhetorical Argumentation*. Montreal: Bellarmin, 1984.

TOULMIN, S. Os usos do argumento. Trad. Reinaldo Guarany. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AVALIAÇÃO

Um trabalho e uma prova discursiva. A nota final será a média aritmética das notas obtidas em cada uma das avaliações.